

OS MINISTROS DE DEUS

Por Constantino Ferreira

Romanos 13:3,4

“Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela; porquanto ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada, porque é ministro de Deus e vingador em ira contra aquele que pratica o mal.”

Questão

Como é possível que as autoridades sejam chamadas ministros de Deus? Ministros de Deus não serão somente aqueles que servem a Deus segundo os moldes religiosos como celebrar cultos, pregar, baptizar, e afins?

Contexto bíblico

Para responder a esta questão observaremos algumas formas substantivas de vocábulos gregos usados para representar todos os ministros, ou alguém que ministra um serviço a outros.

Διακονος = *diáconos* – É o ministro, escravo ou livre, do ponto de vista do serviço que efectua. Exemplo de Mt 22:13: “Ordenou então o rei aos servos ‘*diáconos*’: Amarraí-o de pés e mãos, e lançaí-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.”

Exemplo de Lc 22:27: “Pois qual é maior, quem está à mesa, ou quem serve? ‘*diaconeio*’ porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, estou entre vós como quem serve ‘*diaconeio*’ .

Exemplo do trecho em epígrafe, Rm 13:3,4: “porquanto ela é ministro ‘*diácono*’ de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada, porque é ministro ‘*diácono*’ de Deus e vingador em ira contra aquele que pratica o mal.”

Exemplo de 1 Co 3:5: “Pois, que é Apolo, e que é Paulo, senão ministros ‘*diáconos*’ pelos quais crestes, e isso conforme o que o Senhor concedeu a cada um?”

Δουλος = *dulos* – É o escravo sujeito ao amo ou mestre em permanente servidão. Usualmente, relacionado com a sua condição social. Exemplo de Mt 8:9: “Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo ‘*diácono*’ : Faze isto, e ele o faz.”

οικετης = *oiketes* – É o escravo, às vezes equivalente ao anterior, *dulos*. Usualmente, como a etimologia indica, significa escravo como membro da casa, mas sem a severidade da sua condição social. Exemplo de Lc 16:13: “Nenhum servo ‘*oiketes*’ pode servir ‘*duleuo*’ dois senhores; porque ou há-de odiar a um e amar ao outro, o há-de odiar a um e amar ao outro, ou há-de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir ‘*duleuo*’ a Deus e às riquezas.”

θεραπων = *therapoun* – É o ministro, escravo ou livre, servindo em tempo particular, por amor ou dever, do ponto de vista da relação pessoal. Exemplo de Hb 3.5: “Moisés, na verdade, foi fiel em toda a casa de Deus, como servo ‘*therapoun*’, (donde provém a nossa palavra ‘*terapeuta*’) para testemunho das coisas que se haviam de anunciar.”

υπηρετης = *uperetes* – é, literalmente, o remador de galé de guerra. É o que remava na parte de baixo da galé ao compasso dado por tambor. Também era homem livre que servia subordinado a um superior; assistente, guarda. Exemplo de Mt 5:25: “Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda ‘*uperetes*’ e sejas lançado na prisão.”

Exemplo de Mc 14:54: “E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava sentado com os guardas ‘*uperetes*’ aquecendo-se ao fogo.” Exemplo de Mc 14:65: “E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza. E os guardas ‘*uperetes*’ receberam-no a bofetadas.”

Exemplo de Lc 4:20: “E (Jesus) fechando o livro, devolveu-o ao assistente ‘*uperetes*’ e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.” Exemplo de 1 Co 4:1; “Que os homens nos considerem, pois, como ministros ‘*uperetes*’ de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.”

λειτουργος = *leiturgos* – É, literalmente, o ministro ao serviço do povo. Ministro, ou funcionário público, conforme em Rm 13:6: “Por esta razão também pagais tributo, porque são ministros ‘*leiturgos*’ de Deus para atenderem a isso mesmo.” Exemplo de Fl 2:25: “Julguei, contudo, necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nas lutas, e vosso enviado para me socorrer ‘*leiturgeuo*’ nas minhas necessidades;”

Exemplo de Hb 8:2: “Temos um sumo sacerdote tal, que se assentou nos céus à direita do trono da Majestade, ministro ‘*leiturgos*’ do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor fundou, e não o homem. Este trecho refere-se a Cristo como sumo sacerdote.

ιεροουργος = *ierurgos* – É, literalmente, o sacerdote sacrificial, o que oferecia sacrifícios. Exemplo de Rm 15:16; “para ser ministro ‘*leiturgos*’ de Cristo Jesus entre os gentios, ministrando ‘*ierurgonta*’ (verbo proveniente do substantivo *ierurgos*) o evangelho de Deus para que os gentios sejam aceitáveis como oferta santificada pelo Espírito Santo.”

Conclusão

Como observamos, existe uma vasta gama de ministros, cada qual com a sua função. Como cristãos, cada um de nós está incluído numa destas classes ministeriais. Qual será? Encontramos a denominação adequada mediante os serviços que prestamos no reino de Deus. Porém, o que primordialmente importa é que sirvamos de coração o Senhor que nos resgatou, santificou, e elegeu a fim de estarmos com ele para sempre. Assim seja.